



CENTRO DE CITRICULTURA SYLVIO MOREIRA

IN FOR MA TIVO

2023

ABRIL • MAIO • JUNHO



Neste Informativo:

- 1 Lançamento Variedades
- 2 Expocitros Tech MAPA Conecta
- 3 Homenagens

Expocitros/Semana da Citricultura: conectando ambientes de pesquisa e inovação

O maior evento da citricultura das Américas, a Expocitros/Semana da Citricultura, trouxe este ano a resultante maior de uma “Visão Compartilhada” para soluções do campo e mercados. Com esta marca, o evento proporcionou experiências ampliadas de encontros, discussões e negócios com base numa programação de cerca de 25 palestras e debates, e participação de 70 empresas de produtos e serviços, cooperativas, viveiros, entidades oficiais e grupos de consultores. A Expocitros/Semana da Citricultura 2023 foi ampliada para uma área de 4800 m2, tornando-se um evento que se posiciona à frente ao seu tempo, atento à demanda de informações – moeda forte, e relacionamento através das palestras apresentadas *in loco* e transmitidas também via *on-line*. Ministradas por técnicos e especialistas da citricultura e outros setores,

houve plena interação com um público recorde – mais de dez mil visitantes que estiveram presencialmente e outros tantos, do Brasil e exterior, que acompanharam as seis sessões temáticas. Contemplando honras ao Dia do Citricultor foram outorgadas também homenagens nas categorias Engenheiro Agrônomo Destaque da Citricultura e o Prêmio Centro de Citricultura. Dentro da “Visão Compartilhada”, o Centro de Citricultura estende seu trabalho para o lançamento de novas variedades porta-enxertos, e em colaboração com Embrapa e Fundação Coopercitrus Credicitrus, também de novas variedades de copas. O ambiente integrado de pesquisa e inovação lança nova edição do ExpocitrosTech, programa em colaboração ao nível federal e estadual para chamada de projetos e facilitação do relacionamento de novas empresas – *startups* e investidores. Cumprindo ainda papel social, o evento apoiou a campanha do agasalho realizada pela Prefeitura Municipal de Cordeirópolis e Fundo de Solidariedade. A ampla programação 2023 foi marcada com o *webinar* internacional de pré-abertura, tratando do suco de laranja brasileiro e a colaboração entre os atores da cadeia de suprimentos no desenvolvimento sustentável, promovido pela Sustainable Juice Platform e European Fruit Juice Association (AIJN).

A Expocitros/ Semana da Citricultura 2023 alcançou seu maior público registrado nos últimos anos: visitantes e expositores, resultado de uma série de ações que conectam a citricultura a diferentes ambientes de pesquisa e inovação. Um evento com programação técnica alinhada ao setor, cuja edição para o próximo ano começa com perspectivas de melhores entregas de conteúdo e oportunidades, que serão consolidadas com base na competência do seu grupo organizador e do compartilhamento de visão com seus pares. Isto possível a partir de decisões assertivas, identificação de potencial e foco de trabalho que trazem, para o nosso balanço, o exercício da realização. Dispostos a opiniões e demandas de diferentes atores da cadeia de produção e consumo dos citros, trabalhou-se no entendimento de soluções à sua organização – nem todas chegaram facilmente, houve a necessidade de buscá-las, assim como trabalhou-se na oferta de oportunidades – nem todas foram claras, houve a necessidade de abraçá-las com motivação. Assim, o exercício da realização demonstra resultados diferentes apoiados por estratégias eficientes. Celebração, além da participação expressiva do público presencial, da (i) apresentação das palestras de forma *on-line*, da (ii) entrega de prêmios a personalidades e instituições que muito têm colaborado com a sustentabilidade do setor, da (iii) atratividade de melhores soluções tecnológicas voltadas para o setor citrícola, pela conexão de investidores e aceleradoras do ecossistema de inovação brasileiro, da (iv) transformação da informação de novos projetos de pesquisa em conhecimento e (v) do lançamento de novas variedades. O Centro de Citricultura IAC, caminha passo a passo, apoiando a manutenção do setor como um dos maiores valores da produção agropecuária brasileira.



Lançamento Variedades Copa e Porta-enxerto

Um dos destaques da Semana da Citricultura de 2023 foi a entrega ao setor citrícola de novas variedades de citros, cujas plantas fornecedoras de borbulhas e sementes já se encontram devidamente estabelecidas no Centro de Citricultura e registradas nos devidos órgãos, federal e estadual. Foram lançados seis novos porta-enxertos (citrandarins IAC 3010 Pindorama, IAC 3026 Santa Amélia, IAC 3070 Capão Bonito, IAC 3128 Guanabara, IAC 3152 Itajobi e IAC 3299 Muriti), obtidos por cruzamentos dirigidos realizados no Centro de Citricultura. Estes também se encontram em processo de Proteção no Sistema Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC) do MAPA e, serão os primeiros porta-enxertos protegidos no país, representando um importante marco para o Programa de Melhoramento de Citros do

IAC. Dentre os materiais lançados destacam-se porta-enxertos semiananizantes e ananizantes, permitindo ainda maior densidade de plantas nos pomares, facilitando os tratamentos culturais e a colheita. Três variedades copa também foram lançadas: laranja BRS IAC EECB Alvorada, lima ácida BRS EECB IAC Ponta Firme e laranja Navelina XR, resultados de uma importante parceria entre o Centro de Citricultura (IAC), a Embrapa e a Fundação Coopercitrus Credicitrus. Estas variedades apresentam padrão superior de qualidade, adaptadas as principais regiões de cultivo dos citros. Ainda, a Navelina XR é uma variedade de laranja de umbigo tolerante a uma das principais doenças das laranjas, a clorose variegada dos citros (CVC). A primeira entrega de borbulhas e sementes foi realizada pelos diretores e pesquisadores das Instituições ao Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Antonio Julio Junqueira Queiroz, na abertura do evento, como forma simbólica da entrega tecnológica da comunidade científica ao setor produtivo de citros.

Expocitros Tech Mapa Conecta - 2023

Em ambiente integrado de pesquisa e inovação, durante a 48ª Expocitros e 44ª Semana da Citricultura foi divulgada a 2ª edição da EXPOCITROSTECH MAPA CONECTA. O programa é uma estratégia alinhada ao Agro Hub Brasil, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e do Centro de Citricultura Sylvio Moreira/Instituto Agrônomo (CCSM/IAC), realizado em conjunto com Agrifutura Citros e Hub Cordeiro, com a colaboração da Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (FUNDAG). O programa busca projetos e facilitação ao estabelecimento de novas empresas – *startups*, com objetivo de reunir, compartilhar e selecionar as melhores

soluções tecnológicas voltadas para o setor citrícola, conectando investidores e aceleradoras do ecossistema de inovação brasileiro, espaço ideal para *networking*, visibilidade e oportunidades de negócio. A iniciativa acontece no formato de desafio de Agtechs, as quais deverão trazer tecnologias apontadas pelo setor de Citricultura nas áreas de (1) aplicativos e inteligência digital para rastreabilidade; (2) biosoluções para tratamento fitossanitário e fertilidade do solo; (3) drones para pulverizações (automação), gestão da lavoura/produção (safra, tamanho de frutos etc.) e consoles localizados; (4) robotização/automação da colheita. As *startups* tiveram opção de inscrição em 3 modalidades: Ideação, Operação e Tração/Escala, e foram avaliadas por bancas multidisciplinares, formadas por especialistas do Governo, da Academia, da Sociedade Civil e outros *stakeholders* do setor, em etapas de pré-qualificação, atividades interativas, *pitch* e premiação final.

APRESENTAÇÃO DE PALESTRAS TÉCNICAS DA 44ª SEMANA DA CITRICULTURA

Porta-enxertos para uma Citricultura Moderna

A semana da citricultura começou com público recorde já no primeiro painel de palestras, cujo tema, de grande relevância para o setor, incluiu quatro palestras sobre porta-enxertos para a citricultura moderna. Em sua abertura, Gilberto Tozatti pontuou as principais demandas do setor citrícola para novas variedades de porta-enxertos como: produtividade induzida às variedades copas, compatibilidade com laranja Pera, tolerância à seca, adaptabilidade a diferentes tipos de solo, tolerância às doenças, indução de precocidade de produção, maior longevidade do pomar e redução de tamanho de copas facilitando os tratos culturais e a colheita. Na sequência, Eduardo Firmino Carlos apresentou duas novas opções de variedades para a citricultura brasileira: citrumelos F80-5 e F80-8. Esses porta-enxertos foram introduzidos no Brasil pelo IAC e validados em dois locais distintos no Paraná, cujo desempenho agrônômico conferido à variedade copa foi igual ou superior ao citrumelo Swingle nas condições avaliadas. Eduardo Augusto Girardi reforçou a importância da diversificação de porta-enxertos nos pomares e trouxe os principais resultados de experimentos de validação de novos híbridos para a citricultura de São Paulo, destacando potenciais variedades que induzem menor porte de planta e permitem adensamento de pomares, umas das principais demandas do setor produtivo. Concluindo as apresentações do painel, Mariângela Cristofani Yaly apresentou as principais características dos seis novos citrandarins IAC lançados na abertura do evento. Estas novas variedades se destacam pela produtividade induzida às copas, menor tamanho de plantas, maior tolerância à seca e melhor qualidade de fruta, entre outras vantagens. Ao final do painel, um debate muito produtivo ocorreu, onde os palestrantes puderam interagir e responder a inúmeras perguntas do setor representado na plateia.



Homenagem ao Dia do Citricultor

O Dia do Citricultor é tradicionalmente comemorado pelo Centro de Citricultura Sylvio Moreira (IAC), por ocasião da realização da Expocitros/Semana da Citricultura, como merecida homenagem aos citricultores que, com sagacidade, desempenham seu trabalho no campo com conhecimento, tenacidade e orgulho. O resultado não poderia ser melhor: temos a melhor citricultura do mundo! Neste

ano o Centro de Citricultura homenageia todos os citricultores através da sra. Giovana Lopes. Giovana é um exemplo exitoso de sucessão familiar e de amor à citricultura. Formada em engenharia agrônômica, lidera a produção de laranjas na propriedade da família em Ubirajara, São Paulo, junto do pais Adevaír e Fátima e do irmão Júnior. A família produz laranja há quase 15 anos, e hoje é um exemplo de sustentabilidade. Giovana e a família participam há mais de um ano do projeto Fruto Resiliente, desenvolvido pela Fundação Solidaridad.



Prêmio Engenheiro Agrônomo

Em 1991 o Centro de Citricultura criou o prêmio Engenheiro Agrônomo Destaque da Citricultura, a ser conferido anualmente ao engenheiro agrônomo com relevantes serviços prestados à citricultura brasileira. Neste ano de 2023 a comunidade citrícola presta uma justa homenagem ao Engenheiro Agrônomo Marcelo Pedreira de Miranda.

Prêmio Centro de Citricultura

O Prêmio Centro de Citricultura foi criado como reconhecimento a instituições e pessoas com expressiva contribuição à citricultura brasileira. Ao longo de seus anos de existência, foi outorgado a agências de fomento, a produtores, instituições e personalidades do agronegócio. Em 2023, o prêmio foi outorgado à Fundação Solidaridad.



Inovação e Sustentabilidade

O crescimento do mercado de bioinsumos e perspectivas para a citricultura foi o tema abordado pelo Italo Delalibera Júnior na primeira palestra desse painel. Os bioinsumos respondem por 4% do mercado de defensivos no Brasil representando um crescimento de 400% em sete anos. No ano de 2013 eram 107 produtos biológicos registrados no Brasil, já em 2022 o número saltou para 552, destes 64% são microrganismos, 17% macroorganismos, 8% semioquímicos e 11% bioquímicos. Em 2019 apenas 19% dos citricultores utilizavam produtos biológicos, já em 2021 eram 35%. Esse crescimento é graças ao aumento de opções de fornecedores e à maior disponibilidade de produtos biológicos para um maior número de pragas e doenças. Além disso, hoje existem melhores formulações, produtos para pulverização aérea, biofertilizantes para agricultura regenerativa, Inoculantes para plantio e indutores de resistência de defesa sistêmica de plantas. A experiência com obtenção da certificação de sustentabilidade, da fazenda experimental do Centro de Citricultura Sylvio Moreira (CCSM/IAC), foi o tema central da palestra proferida por Fernando A. de Azevedo. Há uma movimentação do setor citrícola para atender aos compromissos assumidos no

Pacto do Suco Sustentável (SJC), com meta de 100% de abastecimento até 2030. Por isso iniciativas que promovam as boas práticas agrícolas no campo, como é a certificação FSA-SAI, contribuirão para esse processo. A certificação da fazenda do CCSM/IAC, com o Selo Ouro da FSA-SAI (Avaliação de Sustentabilidade - Iniciativa de Agricultura Sustentável), foi obtido no final de outubro de 2022, e contou uma importante parceria com a Fundação Solidaridad e verificação pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), que nunca havia certificado uma fazenda de pesquisa. Para alcançar o Selo Ouro, o CCSM/IAC investiu em várias etapas de organização e implementação de dados e processos, durante cerca de um ano. Esses processos envolveram desde o cuidado com a segurança do trabalhador, a tomada de registros de operações e manutenção de históricos de uso de produtos, estoque e descarte correto de embalagens, organização administrativa e sinalização de riscos, até o estabelecimento de infraestrutura apropriada para abastecimento de máquinas. A contagem de frutos por inteligência artificial (IA) foi a temática abordada por Thiago T. Santos. A IA é a capacidade de dispositivos eletrônicos de funcionar de maneira que lembra o pensamento humano. Estudos estão sendo conduzidos na academia e na indústria, visando soluções em diversos setores, como é o caso da agricultura, onde a pomicultura e a

viticultura estão mais avançadas. A qualidade do imageamento é um ponto central e crítico para o desenvolvimento da ferramenta para, por exemplo, realizar a contagem de frutos e prospectar uma estimativa de safra. Outro gargalo é o imageamento noturno, pois a operação noturna é difícil e requer veículos especiais, boa qualidade de imagem com luz controlada. As redes neurais são o estado da arte em detecção de frutos, sendo necessário o rastreamento para evitar contagens duplicadas. Operação em larga escala com veículos é factível, por outro lado é muito importante a validação com verdade de campo, com séries históricas nas propriedades. Ao final desse painel, resultados da pesquisa desenvolvida pelo Fundecitrus, tem demonstrado a eficiência do uso de drones para o controle químico do psilídeo-dos-citros. O assunto foi abordado por Marcelo Pedreira de Miranda, que citou a eficácia do uso do drone para alcançar talhões de difícil acesso, aplicações de emergência, após períodos de chuvas intensas e pico populacional do psilídeo. Há perspectivas do desenvolvimento de equipamentos com maior capacidade de voo e carga, registros de novos inseticidas e adjuvantes, aplicação de isca tóxica para, por exemplo, manejo da mosca-das-frutas. Além disso, o uso do drone para o controle de outras pragas e doenças dos citros e para aplicação de produtos biológicos podem ser mais bem explorados.

Fisiologia e nutrição

A crescente busca por pomares cada vez mais produtivos vêm se intensificando na citricultura visando adoção e uso de novas tecnologias que se tornam fundamentais para a manutenção dessas produtividades. Paulo Mazzafera apresentou respostas positivas ao uso de produtos contendo bioestimulantes que foram obtidas em ambientes controlados, carecendo serem aplicadas em condições de campo. Além disso, resultados do uso desses biofertilizantes contendo bioestimulantes podem ser confundidos com o efeito dos nutrientes presentes na composição e da qualidade e tipo de matéria prima usada, o que torna ainda mais complexo o posicionamento desses produtos. Sobre estresses do clima e proteção dos pomares, Dirceu Mattos Jr. apresentou a importância da suplementação extra de magnésio e o potencial uso de filmes de partículas na proteção das plantas às condições de

estresses devido a altas temperaturas. Ainda, nessa mesma direção também foi abordada a necessidade do correto manejo da irrigação, visando a otimização uso da água, antecipação e uniformização da florada, e planejamento de pomares visando a otimização de espaçamentos e orientação de plantio, em função da combinação copa/porta-enxerto. Apresentado por José Roberto Pereira de Castro fertilizantes especiais, por definição, são caracterizados por produtos que apresentam na sua formulação alguma característica adicional que os diferenciam dos fertilizantes convencionais, promovendo melhor desempenho, estabilidade, eficiência ou facilidade de manejo. Nos últimos anos esse mercado vem crescendo anualmente cerca de 28%, podendo ser atribuído a diversos fatores entre os quais se destacam a maior compreensão pelos produtores da diferença que a utilização de fertilizantes especiais promove. Ao final do painel foi destacado por Rodrigo M. Boaretto que o correto manejo de micronutrientes é essencial para os ganhos de produtividade

e manutenção da sustentabilidade na citricultura, especialmente nos pomares novos. Ainda, foi apresentado que existem estratégias diferenciadas para aplicação dos micronutrientes para os citros, sendo que o boro deve ser posicionado via solo enquanto o zinco e manganês nas folhas. Também foi destacado que o manejo de micronutrientes deve ser pensado em longo prazo e que os investimentos no correto manejo de adubação são retornados pelos ganhos de produtividade. O debate esclareceu que para a tomada de decisão na compra dos fertilizantes leva-se em consideração a qualidade do insumo, a disponibilidade das fontes no mercado e os ajustes no manejo em função das recomendações de adubação. Ainda, foi ressaltada a importância da integração entre a comunidade científica, a indústria de insumos e o produtor rural na busca pelo desenvolvimento de produtos mais eficientes que se adequem melhor as condições da agricultura brasileira e que possibilitem uma agricultura mais sustentável.



Manejo de HLB

Neste painel foram apresentados e discutidos temas relativos ao huanglongbing (HLB). Deived Carvalho ressaltou que o uso de mudão otimiza o replantio, enquanto que o uso de mini-mudas reduz o custo de produção em novas áreas; o planejamento do pomar deve ser feito de forma estratégica, avaliando direção e adensamento; o uso de poda na pré-florada é o mais indicado e a poda de topo na faixa de borda induz novas brotações e atrai o psilídeo, sendo de alto risco se o controle não for adequado. Fernando Amaral mostrou a relevância da rotação de inseticidas no manejo do psilídeo

dos citros, ressaltando que a eficácia é maximizada e a resistência é minimizada quando a rotação de inseticidas com princípios ativos diferentes é empregada. A falta de rotação de inseticidas e o uso de doses acima da recomendada podem levar a resistência múltipla, comprometendo os programas de manejo integrado de pragas (MIP). O uso de protetores no manejo do psilídeo foi o tema da palestra de Wellington Ivo Eduardo demonstrando que o caulim processado e outros minerais são interessantes para controle do psilídeo. A coloração branca torna a planta camuflada e confunde o inseto, mas é importante o produto ser de granulometria pequena, não abrasivo e facilmente dispersível em água.

O uso de caulim associado com plantio isca foi eficaz e reduziu a quantidade de psilídeos que se alimentam na planta, sendo também eficiente seu uso juntamente com inseticidas. O pesquisador Jim Graham relatou como é feito o manejo da doença atualmente nos Estados Unidos. As mudas são plantadas com telas individuais e permanecem assim durante três anos, com aplicação de brassinosteróides, que ajudam a repelir o psilídeo e reduz ROS (espécies reativas ao oxigênio), resposta que é induzida pelo HLB. Outra forma de manejo é a injeção no tronco de antibióticos (oxitetraciclina) que diminui o título bacteriano em folhas e raízes, levando a uma maior produção e menor queda de frutos.

Fitossanidade e Proteção de Plantas

No Painel Fitossanidade e Proteção de Plantas, os especialistas reforçaram a importância de cuidados e manejo adequados dos pomares, para haver retorno do investimento em lucratividade, sanidade e qualidade dos frutos. De acordo com Pedro J. Christoffoleti as plantas daninhas ainda são um grande desafio para citricultura, principalmente as trepadeiras corda de viola e cipós. Diante da escassez de produtos e da resistência derivada de poucas alternativas, é altamente recomendado boas práticas de manejo como uma boa cobertura vegetal nas linhas, associada aos pós-emergentes de contato com glifosato bem como o controle de banco de sementes, com mistura de herbicidas residuais graminicidas e latifolicidas sobre trepadeiras, cuidando sempre para evitar possíveis efeitos

antagônicos. A garantia de sanidade nos pomares também requer muita atenção e, segundo a Cristina Abi Rached Iost o certificado fitossanitário de origem (CFO) é o documento que atesta cumprimento de medidas legais, uma vez que os selos de certificadoras não viabilizam trânsito de vegetais. Portanto, é indispensável seguir regras de importadores e legislação vigente, cabendo ao responsável técnico a função de orientar e fazer cumprir a certificação. Temática também relevante abordada por Franklin Behlau, foi o uso de protetores solares no manejo do cancro cítrico. Pesquisas mostraram que uso exclusivo de caulim tem potencial de 30 a 50% no manejo, enquanto que, alternando com a utilização de cobre observa-se maior eficiência (até de 80%), com benefício adicional no controle do psilídeo. Portanto, caulim como protetor oferece tanto alternativa no manejo do cancro cítrico quanto na redução do uso de cobre. Outros aspectos relevantes como a agilidade de informação e de ação são essenciais no controle de doenças, principalmente aquelas como a podridão

floral, dependentes do clima para tomada de decisão. Sobre isto, Geraldo José Silva Jr. mostrou os avanços e benefícios do sistema de previsão de podridão floral, com redução de até 75% dos custos em aplicações. Trata-se de sistema fácil, com vantagem de envio de alertas. Embora maior precisão requeira proximidade à estação de monitoramento, a funcionalidade de proteção é eficiente desde que as pulverizações em toda área ocorram dentro de dois a três dias do alerta. Caso contrário, recomenda-se usar a previsão de chuvas como alerta de prevenção. Encerrando o painel, Hamilton Humberto Ramos contribuiu com conhecimentos para a correta aplicação de produtos fitossanitários, visando economia e o mínimo de contaminação de áreas próximas. Segundo ele, cabe ao produtor ou técnico o treinamento para definir área/volume de copa, ar, tamanho de gota, necessidade de espalhamento e dose, para alcançar o novo normal nos pomares, representado pela tecnologia de aplicação de uma citricultura atual, que considera o manejo e controle de inúmeros patógenos ao mesmo tempo.

Economia e Administração de Processos na Fazenda

Neste painel foi apresentada palestra sobre o planejamento e gestão financeira, proferida por Carlos A. Dantas, que definiu que a gestão é suportada por cinco pilares, a saber: produção, socioambiental, tecnologia e inovação, comercialização e planejamento e gestão financeira. Apresentou impactos ao negócio citrícola, que devem ser resolvidos com a diminuição dos riscos durante a vida útil do pomar e com o conhecimento da situação atual da empresa para ter previsibilidade de seu futuro. O planejamento busca visão futura do negócio, objetivos claros, planos de curto, médio e longo prazos e análise de investimentos. Já a gestão financeira deve buscar gestão de receitas, custos e investimentos, gestão de caixa, financiamentos e estoques. Concluiu que toda empresa deve ter visão clara das finanças e maior controle financeiro, antecipação aos desafios e oportunidades, melhoria na eficiência operacional, otimização do resultado de investimentos, resiliência

para enfrentar crises e maximizar os lucros. Em seguida Fabio Fadel abordou os riscos e cuidados com o trabalhador rural na citricultura. Apresentou a legislação que proíbe a condição análoga ao trabalho escravo e suas penalidades, a degradação dos trabalhadores, os meios de provas e as indagações que, em geral, o Ministério Público do Trabalho faz ao empregador, e as possíveis indenizações. Mostrou ainda as consequências da terceirização do trabalho rural que é garantida pela legislação vigente sobre a segurança e saúde no trabalho na agricultura. Por fim mostrou a necessidade de o empregador adotar programa específico de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural - PGRTR, que visa a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho nas atividades rurais. A análise dos gargalos técnicos e agrônômicos que podem impactar os custos de produção da citricultura foi abordada por Leandro A. Fukuda. Iniciada com a proposição de que a produtividade é resultante da somatória das eficiências climática e agrônômica, definiu-se que os principais gargalos a serem vencidos são: combate ao greening, presença de água, existência de mão de obra especializada, busca de certificações, atendimento à segurança alimentar e adequação de manejo, que juntamente destinam-se à gestão e planejamento do empreendimento e seu planejamento operacional visando a rentabilidade desejada. Em função de aspectos fitossanitários uma das opções é a mudança de localização do empreendimento,

o que nem sempre é fácil ou possível, atendendo aos demais gargalos citados. Finalizando, o palestrante fez uma analogia da citricultura com a Fenix que, quando todos julgam que está vencida e derrotada, ela ressurgue, cada vez mais forte e com mais vontade de lutar e vencer. Finalizando o painel, Margarete Boteon apresentou as perspectivas de investimento na citricultura, relatando que os investimentos em 2022/2023 foram recordes nos últimos cinco anos. Apresentou ainda os dados de dois projetos citrícolas: um de pomar de sequeiro com adensamento moderado, na região centro-sul de SP (525 plantas/ha) e outro de pomar irrigado e adensado, na região norte de SP (732 plantas/ha), aos custos de implantação durante os três primeiros anos de R\$ 70,77 por planta e R\$ 73,73 por planta, respectivamente. Relatou o aumento dos custos de controle de HLB de 2022 para 2023, em relação aos gastos totais de cada projeto, de 19,8 para 27% (projeto 1) e de 18,7 para 23,1% (projeto 2). Apresentou detalhadamente as alterações do custo por caixa produzida entre as safras de 2022/2023 e 2023/2024, que variaram de R\$ 31,37 para R\$ 33,19/cx (projeto 1) e R\$ 30,13 para 33,03/cx (projeto 2). Quanto às perspectivas de mercado mencionou que o cenário nacional é promissor para a safra 2023/2024 em função da produção da região citrícola de SP e MG, baixo estoque de suco e preços praticados nos últimos anos, aliados ao cenário favorável no médio prazo a nível internacional.

edição 2023
48ª
EXPO
CITROS
44ª SEMANA
DA CITRICULTURA



VISÃO
compar
tilhada

Relatório de Resultados da Expocitros 2023



PÚBLICO PRESENCIAL

10.120



PÚBLICO ON-LINE

1.297



EXPOSITORES

70

VISUALIZAÇÃO NA INTERNET



Instagram
440.588



Facebook
241.414



LinkedIn
6.858



Youtube
2.776

ACOMPANHE NOSSAS MÍDIAS:     @Expocitros



CENTRO DE CITRICULTURA SYLVIO MOREIRA

Rod. Anhanguera, KM 158, Caixa Postal 04 • CEP 13.492-442 • Cordeirópolis, SP
Fone/fax: (19) 3564-1399 • www.ccsm.br | informativo@ccsm.br



Secretaria de
Agricultura e Abastecimento



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO